

Recomposição das Aprendizagens em alfabetização e letramento	Data: 12/04/2025	VALOR: 40 NOTA_____
Mediações Pedagógicas no processo de leitura e escrita I		
Nome: Silêne Mendes de Pasquale		

Estudo de caso: aluno com deficiência intelectual

O estudo de caso aqui apresentado é de um aluno com nome João Víthor, com 13 anos de idade, que ingressou no 6º ano de uma Escola da rede pública de ensino do município de Rio Pardo de Minas, em 2024. Este aluno veio transferido de uma escola pública de outro estado, apresentando no ato da matrícula apenas o documento oficial de transferência.

Na primeira semana de aula, João interagiu com os colegas de classe, professores e demais funcionários do Colégio demonstrando um comportamento bastante agitado e de difícil acompanhamento. Mas com o passar do tempo, seus desenvolvimento nas habilidades de adaptação social e pessoal foi melhorando. No entanto, após observação inicial e diagnóstico pedagógico realizado no início do ano letivo (com todos os alunos), foi possível perceber que ele apresentou problemas significativos no desenvolvimento das atividades pedagógicas propostas para o 6º ano, comparado aos demais alunos da classe.

Diante do fato, o aluno em debate, passou a ser atendido de forma diferenciada com acompanhamento de profissionais terapeutas e toda equipe médica necessária para melhor desenvolvimento do mesmo. A escola, que por sua vez solicitou que os professores das disciplinas preenchessem um formulário indicando quais as dificuldades que o aluno encontra em realizar as atividades trabalhadas em sala de aula.

Após serem realizados os levantamentos acerca das habilidades não vencidas pelo aluno, foi acionado os pais do aluno para levantamento sobre a rotina do aluno, bem como o seu desenvolvimento escolar uma vez que esse aluno não trouxe nenhum relatório de escola de onde veio transferido.

Em entrevista com os pais do aluno João foi percebido que o aluno vem apresentando vestígios de dificuldades em realizar tarefas bem simples.

. Após realizados os procedimentos pedagógicos, a pedagoga da escola encaminha o aluno para uma Avaliação Psicoeducacional para que assim sejam realizadas as intervenções necessárias tanto no contexto educacional como psicológico.

Na Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar as profissionais da escola identificaram as seguintes características do aluno João:

- Boa coordenação motora, ampla e fina.
 - Vocabulário suficiente para vida diária.
- Dificuldade em planejar suas ações.
- Dificuldade de recepção, atenção e memorização.
- Falta criatividade.
- Dificuldade em abstrair conhecimento do mundo e de si mesmo.
- Dificuldade na capacidade de transferir conhecimentos aprendidos numa situação para outra.
- Defasagem cognitiva leve, com pequena distorção idade/série em relação aos demais colegas.
- Distrai-se facilmente.

- Dificuldade de memorizar e de recordar atividades acadêmicas.
- Dificuldades de acompanhar o ritmo de aprendizagem dos colegas da mesma idade, no que se refere às disciplinas que exigem esforço intelectual.
- Grande dificuldade na compreensão dos enunciados das tarefas.

Encontra-se no início do processo de alfabetização: escreve o nome, reconhece as letras do alfabeto e lê frases simples.

Interpreta oralmente pequenos textos e elaborar histórias oralmente diante de uma sequência de figuras.

Reconhece e lê números com duas casas decimais. Efetua operações de adição e subtração simples.

Resolve problemas simples com apoio de material concreto.

Diante dos indicativos de deficiência intelectual levantados na avaliação pedagógica realizada no contexto escolar, João foi encaminhado para avaliação complementar com psicólogo, que por sua vez discutiu com a escola os encaminhamentos pedagógicos a serem realizados com João.

Encaminhamentos pedagógicos indicados a partir da Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar

Para o sucesso acadêmico do aluno João, é essencial elaborar estratégias educacionais que atendam de fato a maneira de processar e construir suas estruturas cognitivas. Desta forma, a escola deve dispor de procedimentos como:

1. adaptação curricular - de objetivos, conteúdos, avaliação e temporalidade. As modificações e adequações curriculares elaboradas pelos professores das diversas disciplinas, com a colaboração do professor especializado e pedagogo da escola, têm como objetivo facilitar ao aluno a apropriação dos conteúdos de cada ano. As adaptações curriculares devem ser planejadas de forma que não tragam empobrecimento ou prejuízos acadêmicos ao aluno, pelo contrário, devem ajudá-lo a alcançar o máximo de suas potencialidades e levar o aluno a alcançar níveis mais próximos dos objetivos propostos aos demais alunos.

2. medidas de acesso ao currículo - modificações realizadas no ambiente da escola regular com o objetivo de dar respostas educacionais ao aluno João. Os ajustes e modificações deverão sempre partir do currículo da escola e das especificidades do aluno.

Sugestões de trabalho que podem ser aplicadas em sala de aula do ensino comum:

- Evitar comparações com os demais alunos.
- Cobrar do aluno a execução das tarefas que lhe forem atribuídas.
- Evitar a repetição constante de produções errôneas ou incompletas, dando-lhe condições para a autocorreção.
- Encorajá-lo a aprender de forma independente.
- Oferecer atenção individualizada ao aluno.
- Dar ao aluno ordens claras e sequenciais, com explicações objetivas e linguagem de fácil entendimento.
- Propor tarefas breves e de curta duração.

- Adotar uma sequência gradativa de conteúdo, introduzir atividades alternativas às previstas, bem como outras complementares ao planejamento inicial.
- Retomar os conteúdos trabalhados anteriormente, através de atividades complementares ou da revisão dos conteúdos ministrados.
- Propor nas atividades pedagógicas pistas visuais, vivências e recursos de memória que oportunizem a realização da tarefa e a fixação da aprendizagem.
- Adotar a metodologia de ajuda entre colegas (escolher um ou mais colega para ajudar o aluno com dificuldade).
- Incentivar o trabalho de colaboração de alunos, isto é, atividades que envolvam toda a turma, como trabalhos em grupos, que possibilite a ajuda mútua entre os colegas.
- Flexibilizar o tempo de realização das tarefas.
- Trabalhar em sala de aula com materiais diversificados.
- Reorganizar o espaço físico, alterando posição das carteiras para facilitar a interação de todos os alunos entre si.
- Estar em contato com o professor da Sala de Recursos Multifuncional, com vistas à elaboração de um plano de intervenção
- Voltado ao atendimento das necessidades do aluno.

. Serviço de apoio especializado complementar

- Ofertado em Sala de Recursos Multifuncional, com cronograma organizado com atendimentos de pelo menos duas horas semanais. A professora especializada deverá focar primeiramente o processo de alfabetização para, só então, retomar os conteúdos defasados de anos anteriores, visando uma aproximação dos conteúdos do ano em que o aluno está matriculado no ensino comum. Trabalhar o desenvolvimento das funções cognitivas responsáveis pelo ato de aprender, como memória, percepção, abstração, atenção e linguagem.